

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - PDUI

USO do SOLO na RMPA

Mariana L. Pessoa mariana@fee.tche.br

Auditório da SEPLAN/RS

16/10/2015







Projeto Governança Metropolitana

Uso e ocupação do solo na RMPA

Foco na governança:

- Histórico;
- Estrutura Institucional e Normativa do Uso do Solo → Legislação uso e ocupação, habitação de interesse social, regularização fundiária;
- Termos de Anuência Prévia (parcelamento do solo);
- Áreas de expansão previstas nos Planos Diretores;
- Planos de Habitação de Interesse Social.



Ocupação irregular em Áreas de Proteção Ambiental na RMPA*

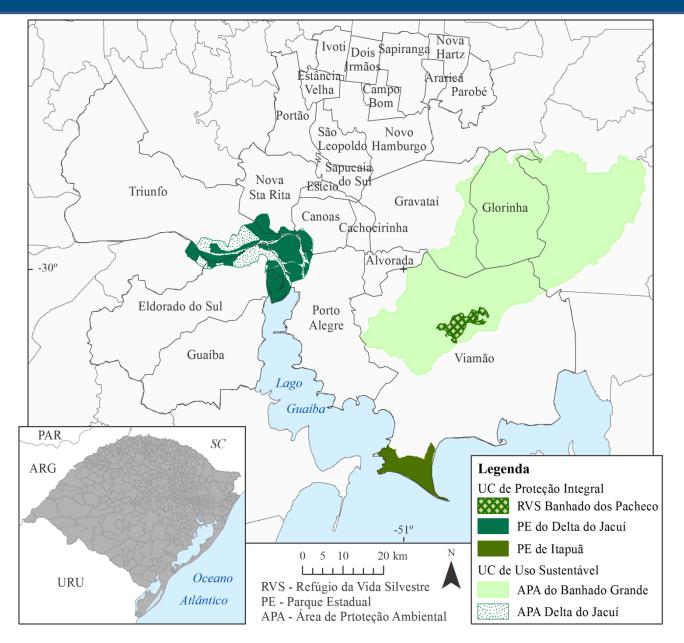
Unidades de Conservação da Natureza

A RMPA possui **cinco** UCs, que somam pouco mais de 150 mil hectares:

- Três de Proteção Integral (Refúgio da Vida Silvestre Banhado dos Pacheco, Parque Estadual do Delta do Jacuí e Parque Estadual de Itapuã);
- Duas de Uso Sustentável (Áreas de Proteção Ambiental do Delta do Jacuí e do Banhado Grande).

^{*} Para esse trabalho foi considerado o limite da RMPA de 1991, com 24 municípios.





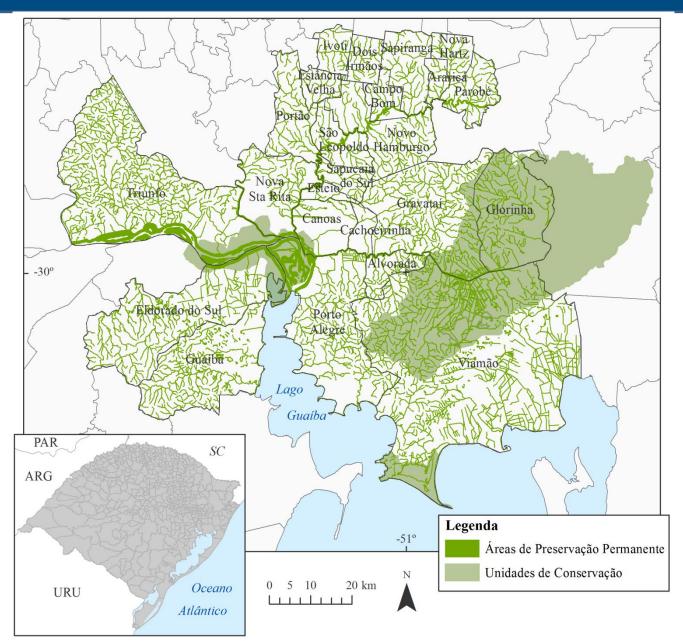


Áreas de Preservação Permanente (hidrografia)

Faixa de APP	Descrição		
30 metros	Cursos d'água com até 10 metros		
	de largura		
	Em torno do Lago Guaíba		
50 metros	Em torno das nascentes		
100 metros	Rios Caí, Gravataí e Sinos		
500 metros	Rio Jacuí		

- A RMPA possui pouco mais de 73 mil hectares de APP de hidrografia (cerca de 12% da área total);
- Somando as APP de hidrografia e as UCs (e excetuando as sobreposições), a RMPA possui cerca de 207 mil hectares de áreas protegidas (cerca de 25% da área total).







Ocupação irregular

- Do total da área dos municípios, 8,8% (71.937ha) corresponde à mancha urbanizada;
- Cerca de 10% das APP de hidrografia (6.252ha) e 2% das UC
 (3.102ha) da RMPA possuem algum tipo de intervenção urbana;
- Quase 6,7 mil dos 72 mil hectares estão situados em áreas de proteção ambiental, o que corresponde a cerca de 9% do total da área urbanizada;



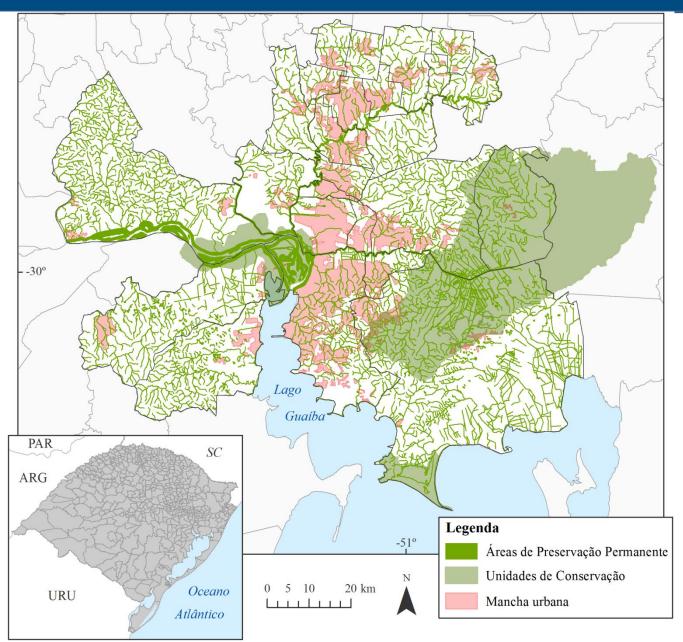
Ocupação irregular em Áreas de Proteção Ambiental*

Município	Área do município	Área urbanizada	Área de proteção ambiental	Ocupação em área de proteção ambiental
Alvorada	9502,7	2702,5	1042,4	182,7
Araricá	4700,2	129,3	387,0	10,9
Cachoeirinha	5855,7	2156,9	257,9	46,8
Campo Bom	8120,9	1623,2	713,4	93,4
Canoas	17506,9	7574,3	2182,7	271,0
Dois Irmãos	8705,7	971,4	531,0	83,6
Eldorado do Sul	68387,6	2386,7	10213,6	231,3
Estância Velha	7004,1	1130,6	392,7	69,0
Esteio	3646,5	1679,7	335,6	51,7
Glorinha	43304,9	135,5	42237,1	135,5
Gravataí	61863,3	5197,7	17258,9	262,5
Guaíba	50424,6	2020,2	3610,3	47,0
Ivoti	8350,1	870,3	485,4	35,3
Nova Hartz	8314,7	496,6	506,5	42,6
Nova Santa Rita	29085,0	764,4	3960,2	60,5
Novo Hamburgo	29703,6	4799,7	2184,2	266,4
Parobé	14430,4	959,7	1484,3	65,6
Portão	21266,0	679,1	1418,0	45,4
Porto Alegre	66870,5	21398,6	13249,8	1972,1
São Leopoldo	13696,7	4300,6	1260,1	319,0
Sapiranga	18234,7	1562,8	1117,1	109,3
Sapucaia do Sul	7791,6	2363,0	682,4	133,0
Triunfo	109807,0	1120,2	21470,2	136,3
Viamão	200904,0	4913,8	79213,8	1966,3
RMPA	817477,5	71937,0	206194,8	6637,0

^{+- 25%} da área

^{*} Considerando apenas as APP de hidrografia e as Ucs.







Possibilidades de análise

- Utilização do Mapeamento dos remanescentes do Bioma Pampa (uso e ocupação);
- Mapeamento de áreas de suscetibilidade (altitudes e declividades) a partir do SRTM, resolução 30m; ou ainda a partir do MNT com base nas curvas de nível em escala 1:50.000 (equidistância de 20m);
- <u>POA:</u> Mapa de susceptibilidade a escorregamentos (natural e induzida) na escala 1:50.000 e Curvas de nível na escala 1:1.000 – equidistância de 1 metro);
- Mapeamento dos Aglomerados Subnormais.

Núcleo de Desenvolvimento Regional CEES/FEE

Apresentador: Mariana L. Pessoa (Geógrafa/FEE) mariana@fee.tche.br



Diretoria

Presidente: Igor Alexandre Clemente de Morais Diretor Técnico: Martinho Roberto Lazzari Diretora Administrativa: Nóra Angela Gundlach Kraemer

> Rua Duque de Caxias, 1691 Centro Histórico, Porto Alegre CEP: 90010-283 (51) 3216.9000





